

## Segunda avaliação - Inferência Estatística

Estatística I - Agronomia (2011)

(15 de dezembro de 2011)

Prof. Walmes M. Zeviani & Fernanda B. Rizzato - Departamento de Estatística - UFPR

Acadêmico:

Turma:



1. O Jornal da Associação Médica Americana publicou resultados sobre o número de pacientes classificados quanto ao grau de ingestão de álcool (copos/semana) e insuficiência cardíaca. Verifique se a propensão à insuficiência cardíaca tem associação com o nível de ingestão de álcool. Considere  $\alpha = 0.10$ .

Insuficiência	Consumo			total
	0	<7	>7	
Sim	146	106	29	281
Não	750	590	292	1632
total	896	696	321	1913

$H_0$ : nível de consumo e nível de insuficiência são classificadores independentes;

$H_1$ : nível de consumo e nível de insuficiência NÃO são classificadores independentes;

$\alpha = 0.1$ , GL =  $(2 - 1)(3 - 1) = 2$ , então  $\chi^2_2 = 4.605$ .

Obter tabela dos valores esperados sob hipótese  $H_0$ , produto das margens dividido pelo total:

$$E_{11} = 281 \times 896 / 1913 = 131.613, \text{ e assim para os demais} \quad (1)$$

Obtemos a tabela dos valores esperados:

	0	<7	>7
Sim	131.613	102.235	47.152
Não	764.387	593.765	273.848

Agora é só obter a estatística do teste,  $X^2$ :

$$X^2 = \sum_{i=1}^6 \frac{(O_i - E_i)^2}{E_i} = \frac{(146 - 131.613)^2}{131.613} + \dots + \frac{(292 - 273.848)^2}{273.848} = 10.197 \quad (2)$$

Por fim, comparar o valor calculado com o tabelado. Como  $X^2 = 10.197 > 4.605 = \chi^2_2$  rejeitamos  $H_0$  de que a classificação quanto à insuficiência é independente do nível de consumo (e vice-versa) ao nível de 10% de significância.

2. Determinou-se o teor de sódio de 10 caixas de 300 gramas de flocos de milho orgânico. Os dados (em miligramas) são: 128.5; 131.2; 145.5; 133.6; 134; 146.7; 136.7; 122.9; 127.5; 129.4. Você pode sustentar a afirmação de que o teor médio de sódio dessa marca de flocos de milho difere de 130 miligramas. Use  $\alpha = 0.10$ .

$H_0$ :  $\mu = 130$  mg;

$H_1$ :  $\mu \neq 130$  mg (teste bilateral);

$\alpha = 0.1$ , GL =  $10 - 1 = 9$ , então  $t_{\alpha/2;9} = 1.833$ .

Obter  $\bar{x} = 133.597$  e  $S^2 = 58.221$ , então calcular a estatística do teste:

$$t_0 = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sqrt{S^2/n}} = \frac{133.597 - 130}{\sqrt{58.221/10}} = 1.491 \quad (3)$$

Por fim, comparar o valor calculado com o tabelado. Como  $|t_0| = |1.491| < 1.833 = t_{\alpha/2;9}$  aceitamos  $H_0$  de que o teor de sódio médio para essa marca de flocos de milho é 130 mg ao nível de 10% de significância.

3. Um experimento simples para verificar se existe alteração na velocidade de reação de condutores de veículos foi realizado da seguinte forma: 6 pessoas foram selecionadas o tempo de reação (em segundos) de cada uma delas foi observado antes e após a ingestão de 1 copo de cerveja. Os dados estão na tabela abaixo

	sóbrio	1 copo
1	0.94	1.45
2	0.98	1.27
3	1.16	1.33
4	1.01	1.36
5	1.01	1.52
6	1.17	1.44

Há evidência à favor da hipótese alternativa de que o tempo de reação após a ingestão de 1 copo de álcool é maior? Considere  $\alpha = 0.05$ .

$H_0: \Delta = \mu_{1 \text{ copo}} - \mu_{\text{sóbrio}} = 0;$

$H_1: \Delta = \mu_{1 \text{ copo}} - \mu_{\text{sóbrio}} > 0$  (teste unilateral, amostra pareada);

$\alpha = 0.05$ ,  $GL = 6 - 1 = 5$ , então o  $t_{\alpha;5} = 2.015$ .

Calcular as diferenças em cada indivíduo, que são: 0.502, 0.297, 0.175, 0.348, 0.509, 0.264. Dessa amostra, obtemos  $\bar{x}_d = 0.349$  e  $S_d^2 = 0.018$ . Obter a estatística do teste:

$$t_0 = \frac{\bar{x} - \Delta_0}{\sqrt{S^2/n}} = \frac{0.349 - 0}{\sqrt{0.018/10}} = 6.407 \quad (4)$$

Por fim, comparar o valor calculado com o tabelado. Como  $t_0 = 6.407 > 2.015 = t_{\alpha}$ ; rejeitamos  $H_0$  em favor da hipótese alternativa de que a ingestão de 1 como de cerveja torna o tempo para a reação maior a 5% de significância.

---

4. Uma máquina é regulada para encher garrafas de plástico com o volume líquido de 16 onças. O volume de enchimento é considerado ter distribuição normal com desvio-padrão  $\sigma = 0.020$  onça. Um membro do grupo de engenheiros da qualidade suspeita que a máquina está desregulada. Para uma simples checagem, uma amostra aleatória de 10 garrafas é retirada na saída da máquina.

máquina 1	
16.03	16.01
16.04	15.96
16.05	15.98
16.05	16.02
16.02	15.99

- a) você acha que a suspeita do engenheiro está correta? Use  $\alpha = 0.05$ . Qual o valor  $p$  desse teste?  
b) obtenha o intervalo de confiança de 95% para o enchimento médio da máquina. Dê uma interpretação prática desse intervalo.

$H_0: \mu = 16$  onças

$H_1: \mu \neq 16$  onças (teste bilateral,  $\sigma$  conhecido);

$\alpha = 0.05$ , então o  $z_{\alpha/2} = 1.96$ .

Dessa amostra, obtemos  $\bar{x} = 16.015$ . Obter a estatística do teste:

$$z_0 = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sqrt{\sigma^2/n}} = \frac{16.015 - 16}{\sqrt{0.02^2/10}} = 2.372 \quad (5)$$

Por fim, comparar o valor calculado com o tabelado. Como  $|z_0| = |2.372| > 1.96 = z_{\alpha/2}$  rejeitamos  $H_0$  de que a máquina está regulada para enchimento médio de 16 onças à 5% de significância. O valor  $p$  do teste corresponde à área delimitada pela estatística observada do teste ( $|2.372|$ ) na direção das regiões de rejeição da  $H_0$ , assim, a área à direita de 2.372 e a esquerda de  $-2.372$  totaliza 0.0177 que é o valor  $p$  do teste.

O  $IC_{\mu}$  de 95% é obtido por

$$\bar{x} - z_{\alpha/2}\sqrt{\sigma^2/n} \leq \mu \leq \bar{x} + z_{\alpha/2}\sqrt{\sigma^2/n} \quad (6)$$

$$16.015 - 1.96\sqrt{0.02^2/10} \leq \mu \leq 16.015 + 1.96\sqrt{0.02^2/10} \quad (7)$$

Assim, o  $IC_{\mu}$  é (16.0026, 16.0274). Se realizarmos muitas amostras nessa população e obtivermos o  $IC_{\mu}$  conforme acima, é esperado que 95% dos IC obtidos contenham o valor  $\mu$ .

---